

**Exercícios de Física Computacional**  
**Escola de Ciências da Universidade do Minho**  
**Física e Engenharia Física**  
**ano letivo 2019/2020, 1º semestre**

**Folha 6**

1. Calcule  $\int_0^\pi \sin(x)dx$  e  $\int_0^{2,5} e^x dx$  usando
  - (a) o método dos retângulos.
  - (b) o método do trapézio.
  - (c) o método de Simpson.
  - (d) um método de Monte Carlo.
2. O período de um pêndulo de comprimento  $\ell$  que oscila a um ângulo grande,  $\alpha$ , é dado por

$$T = T_0 \frac{\sqrt{2}}{\pi} \int_0^\alpha \frac{d\theta}{\sqrt{\cos \theta - \cos \alpha}}$$

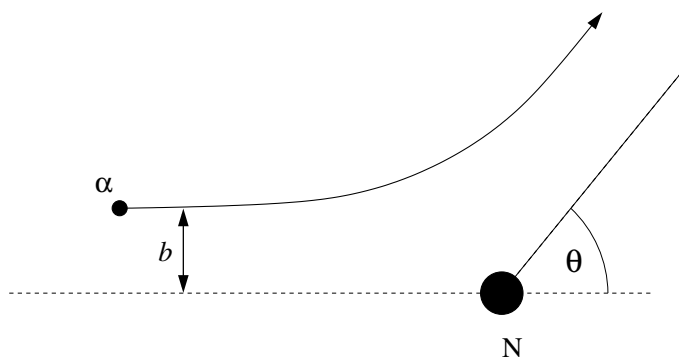
em que  $T_0 = 2\pi\sqrt{\frac{\ell}{g}}$ . Calcule o integral de  $T/T_0$  entre  $0^\circ$  e  $90^\circ$ .

Sugestão: use a mudança de variável  $\sin(\theta/2) = \sin(\alpha/2) \sin \phi$  e lembre-se que  $\cos \theta = 1 - 2 \sin^2(\theta/2)$ .

3. O movimento Browniano é um processo estocástico em que a posição em função do tempo é dada por  $X(t+dt) = X(t) + N(0, (\delta)^2 dt; t, t+dt)$ , sendo  $\delta$  uma constante e  $N(a, b; t_0, t_1)$  uma distribuição normal de valores aleatórios com média  $a$  e variância  $b$  em que os parâmetros  $t_0$  e  $t_1$  denotam a independência estatística de  $N$  em diferentes intervalos de tempo (*i.e.* se  $[t_0, t_1]$  e  $[t_2, t_3]$  são intervalos de tempo disjuntos, então  $N(a, b; t_0, t_1)$  e  $N(a, b; t_2, t_3)$  são independentes).
  - (a) Implemente uma função correspondente ao movimento Browniano a uma dimensão (processo de Wiener) e represente diversas sequências temporais da posição.
  - (b) Implemente uma função correspondente ao movimento Browniano a duas dimensões e represente um trajeto obtido com essa função.

**Para casa:**

4. No início do sec. XX, Ernest Rutherford e os seus colaboradores mostraram que quando uma partícula  $\alpha$  (i.e. um núcleo de hélio com dois prótons e dois neutrões) passa perto de um núcleo atômico  $N$  é dispersada como mostrado na figura seguinte:



Esta dispersão obedece à seguinte relação:

$$\tan\left(\frac{1}{2}\theta\right) = \frac{Ze^2}{2\pi\epsilon_0 Eb}$$

em que  $Z$  é o número atômico do núcleo,  $\epsilon = 8,854 \times 10^{-12} \text{ A}^2 \text{ s}^4 \text{ kg}^{-1} \text{ m}^{-3}$  é a constante de permissividade do vácuo,  $E$  é a energia cinética da partícula  $\alpha$  e  $b$  é o parâmetro de impacto.

Considere um feixe de partículas  $\alpha$  com energia cinética de 7,7 MeV que tem uma distribuição Gaussiana em  $x$  e em  $y$  com um desvio padrão de  $\sigma = a_0/100$ , onde  $a_0 = 5.292 \times 10^{-11} \text{ m}$  é o raio de Bohr, e que é disparado contra uma folha fina de ouro ( $Z = 79$ ). Calcule numericamente, usando Monte Carlo, qual a probabilidade de uma partícula ser dispersa a um ângulo maior que  $90^\circ$ .